



FOGO MONTANHA

MANUAL DE INSTRUÇÕES

SALAMANDRA Modelos Versatile e Versatile H

	ÍNDICE	Página
1.	Introdução	2
2.	Características técnicas	2
3.	Lenha	2
4.	Instalação	3
5.	Ar de combustão	4
6.	Utilização	5
7.	Esquema	5
8.	Abrir e fechar a porta da salamandra	5
9.	Princípio de combustão	5
10.	Controlos	5
11.	Acender a salamandra	5
12.	Controlar a salamandra	6
13.	Limpeza	6
14.	Manutenção	7
15.	Anomalias	10
16.	Garantia	10

APARELHO DE AQUECIMENTO DE ALTA TEMPERATURA

MATERIAIS INFLAMÁVEIS DEVEM SEMPRE SER COLOCADOS PELO MENOS A UMA DISTÂNCIA DE 1 METRO DA SALAMANDRA

MANTENHA AS CRIANÇAS AFASTADAS DA SALAMANDRA

LEIA ATENTAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES ANTES DE UTILIZAR A SUA SALAMANDRA

www.fogo-montanha.com

Mod. 382-A

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

O fabricante de salamandras FOGO MONTANHA declara por sua responsabilidade que todos os modelos abaixo descritos estão em conformidade com as exigências gerais de segurança. Esta declaração deixa de ser válida se houver alterações ao produto sem a devida autorização escrita do fabricante.

Fabricante	Fogo Montanha (Solzaima, S.A.) Rua dos Outarelos, 111 3750-362 Belazaima do Chão, Portugal Tel: +351 234650650 Fax: +351 234650651	
Classificação	Aparelho de combustível sólido	
Normas e Directrizes aplicadas	EN13229 : 2001+ A1:2003 + A2:2003:2005	
Entidade responsável pelos testes	Laboratório Recupera Universidade do Algarve Campus da Penha 8005-139 Faro	Laboratory K.V.B.G. – A.R.G.B Rodestraat 125 1630 Linkebeek, Belgium



1. INTRODUÇÃO

Agradecemos a sua escolha pela salamandra FOGO MONTANHA. De modo a obter os melhores resultados de rendimento do seu aparelho, respeitando as normas ecológicas, siga as instruções de instalação e de funcionamento apresentadas neste manual. **A garantia deixa de ser válida se o equipamento for danificado por incumprimento destas instruções.** A salamandra não pode ser modificada sem a devida autorização escrita do fabricante. Apenas as peças de substituição da fábrica podem ser usadas no aparelho. As leis nacionais, as normas de arquitectura locais e os regulamentos de prevenção de incêndio terão de ser as descritas abaixo.

2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Modelo		Versatile	Versatile H
Rendimento nominal	%	75	78
Consumo nominal de lenha	Kg/hora	2,7	2,4
Volume aquecido máximo	m ³	235	268
Potência de utilização	kW	5,6 – 10,4	6,4 - 11,8
Emissões de CO (a 13% oxigénio)	Vol. %	0,09	0,1
Emissões de CO ₂	Vol. %	10,2	9,7
Diâmetro de chaminé	mm	150	180
Potência nominal	kW	8,5	9,1
Distância de segurança	cm	100	100
Peso	kg	114	131
Combustível		lenha	lenha
Humidade máxima do combustível	%	20	20
Largura máxima da lenha	cm	40	40
Dimensões:			
Altura	mm	523	665,5
Largura	mm	576	576
Profundidade	mm	429,5	429,5

3. LENHA

A salamandra queima apenas lenha. Dará os melhores resultados se usar lenha seca. A lenha cortada, guardada e ventilada em lugar coberto, durante pelo menos 1 ano e de preferência durante 2 anos, é melhor porque:

- Produz consideravelmente mais calor que a lenha húmida ou verde.
- Produz muito menos fumo e deposita menos alcatrão no equipamento, na chaminé e no painel de vidro que a lenha húmida ou verde.
- É a única que, durante a queima, previne a emissão de substâncias nocivas.
- A lenha húmida pode danificar e corroer o seu equipamento, fazendo com que apareça ferrugem em pouco tempo.

Os toros não deverão ser demasiado grandes e, em regra geral, quanto mais pesada for a lenha, melhor. Nunca queime desperdícios, lascas ou serradura de madeira, cortiça, lenha laminada ou com a superfície tratada. Não queime toros de lenha demasiado pequenos, pois queimam muito depressa e apenas são indicados para o processo de acendimento. Deixe que os toros largos com cerca de 25 cm de largura queimem naturalmente. Os pedaços mais largos deverão ser cortados.

Nota: A sua salamandra não é um incinerador de lixo. A legislação ambiental expressamente proíbe a queima de lixo em equipamentos domésticos. Além de ser ambientalmente incorrecto utilizar um equipamento de combustível sólido para queimar lixo, madeira tratada quimicamente ou papel, como se fosse um incinerador privado, também é uma violação das leis de emissão de gases, puníveis legalmente. A sua salamandra também não está concebida para queimar combustíveis líquidos. Além de criar excessiva poluição, produtos de combustão e resíduos perigosos tem efeitos bastante negativos para o bom funcionamento e durabilidade do equipamento e da chaminé. Qualquer tipo de queima imprópria poderá originar vários defeitos e um grande desgaste do aparelho, levando a reparações ou mesmo à sua substituição. A queima de combustíveis impróprios pode até provocar um incêndio em casa, que não irá estar coberto pelo seguro do imóvel.

A salamandra está concebida para um consumo máximo de lenha de aproximadamente 3kg/hora. Um consumo superior a este irá causar o desgaste prematuro do seu equipamento.

4. INSTALAÇÃO

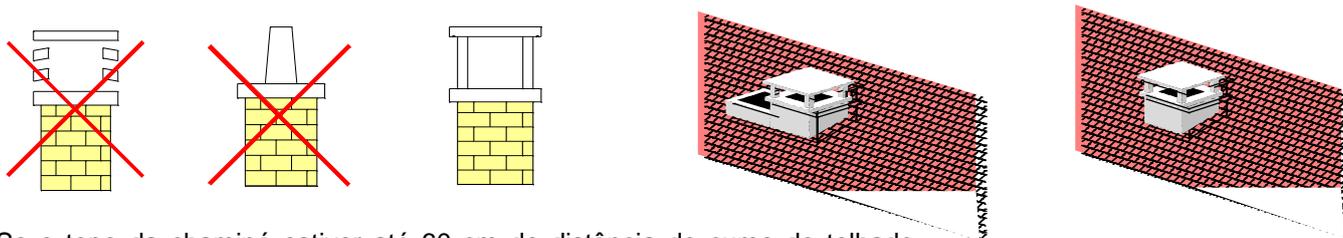
Tubagem e chaminé

Para que o seu equipamento funcione correctamente, a instalação tem que ser efectuada de modo correcto. Verifique os seguintes pontos, considerando que são aspectos meramente informativos, não podendo ser tomados como passos imprescindíveis para o bom funcionamento do seu aparelho. Existem, lamentavelmente, inúmeros factores determinantes no correcto funcionamento de uma chaminé, podendo ser difícil ultrapassar completamente todos.

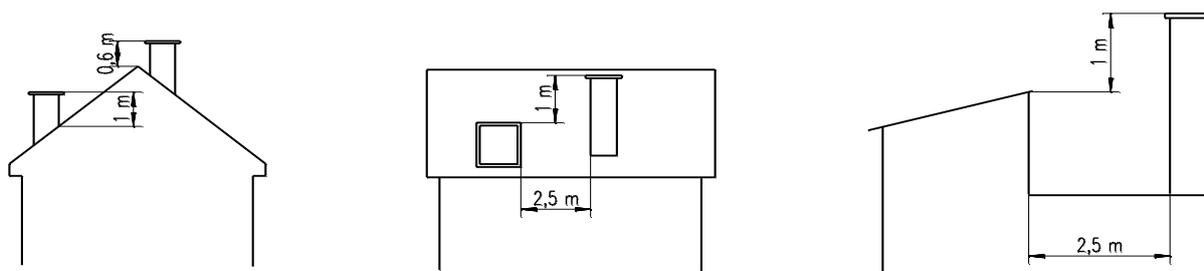
- Limpe profundamente a sua chaminé antes da instalação. Se não estiver a ser usada há algum tempo, peça a um especialista para a examinar.
- A chaminé deverá ter altura suficiente para ter uma puxagem de fumos mínima de 12-20 Pascal. Só é possível medir a puxagem da chaminé quando o equipamento estiver a funcionar. Se a puxagem for insuficiente, aumente a chaminé e/ou isole-a. Se a puxagem for grande demais, terá de instalar um regulador.
- A tubagem deve, idealmente, estar na vertical e não ter nenhuma inclinação superior a 45ª.
- A tubagem não pode se unir a outra. É obrigatório que estejam separadas em toda a sua extensão e que tenha a sua própria saída.



- A tubagem deve estar livre de qualquer obstrução, assim como ser do mesmo diâmetro desde de o equipamento até à sua saída e de preferência redondo. O diâmetro deve ser o específico para cada modelo, de modo a garantir um melhor funcionamento (ver catálogo).



- Se o topo da chaminé estiver até 60 cm de distância do cume do telhado, deverá ter uma altura de 60 cm acima deste. Caso não esteja próximo, a chaminé deverá projectar-se a 1 metro de altura do telhado desde a sua saída.



- A chaminé não deverá estar próxima de árvores altas, muros ou edifícios, pois estes poderão criar correntes de ar de cima para baixo.
- A chaminé deve estar bem isolada. O interior não deve ter fissuras ou fendas e deverá ser revestido com cimento refractário ou outro material resistente a altas temperaturas. Caso a chaminé não esteja devidamente isolada, deverá instalar tubagem em toda a sua altura.

Instalação de tubagem da chaminé

As normas europeias deverão ser tidas em conta na instalação da sua chaminé. Devido à natureza técnica destas normas, são mais dirigidas a profissionais. Eis uma listagem mais relevante destas normas:

EN 12446: 2003 - Chaminés – Componentes - Elementos de betão em paredes exteriores

EN 1443: 2003 - Chaminés – Requerimentos gerais

EN1856-1: 2003 - Chaminés – Requerimentos para chaminés de metal - Parte 1: Produtos para sistemas de chaminés

EN1856-2: 2004 - Chaminés – Requerimentos para chaminés de metal - Parte 2: Tubos e uniões

EN13384-1: 2003 - Chaminés – Métodos de cálculo da dinâmica termal e de fluência - Parte 1:

EN 2006 - Chaminés para um aparelho

EN1857: 2003 - Chaminés – Componentes - Tubos

EN1457: 1999 e Tubos de barro/ cerâmicos - Requerimentos e métodos de teste

EN 2002

EN 1806: 2006 - Chaminés – Peças de tubos de barro/cerâmicos para chaminé de uma parede - Requerimentos e métodos de testes

EN13069: 2005 - Chaminés – Paredes exteriores de barro/cerâmicos para sistemas de chaminés - Requerimentos e métodos de testes

EN 13063: 2006 - Sistemas de chaminés com tubos de barro/ cerâmicos - Parte 1: Requerimentos e métodos de testes de resistência à fuligem

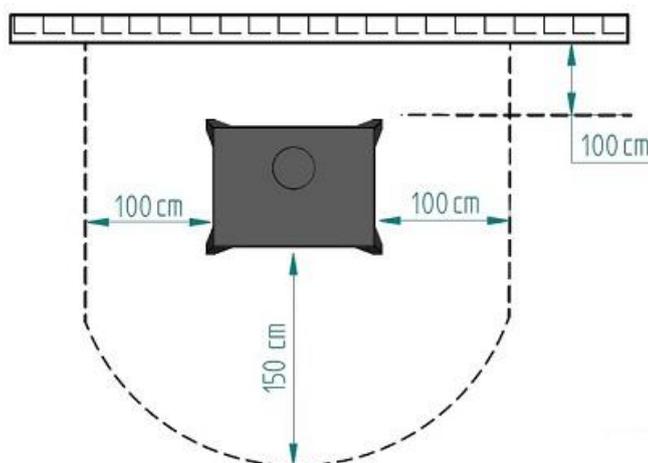
Nota: A tubagem deve estar segura e colocada correctamente à saída do tubo do equipamento e a chaminé deve ser limpa pelo menos uma vez por ano, em conformidade com os regulamentos locais.

A instalação feita por um profissional garante o cumprimento dos regulamentos de segurança e de arquitectura. Estes devem ser cumpridos de modo a assegurar um correcto e seguro funcionamento do seu equipamento. A chaminé é muito importante na instalação do aparelho. Assegure-se que consulta especialistas autorizados sobre o cumprimento dos regulamentos locais de construção. Tenha presente:

- A porta do aparelho deve estar sempre fechada, quando a salamandra está a ser utilizada e quando não está.
- A casa deve permitir um bom fornecimento de ar quando o equipamento está a ser utilizado.
- As distâncias seguras de objectos sensíveis a altas temperaturas ou combustíveis, fornecidas no quadro das características técnicas, devem ser cumpridas.

Distâncias de segurança

A quando da instalação da sua salamandra, deve respeitar as distâncias de segurança entre o equipamento e possíveis materiais combustíveis em seu redor. No figura seguinte encontra descritas as distâncias de segurança que deve utilizar na instalação da sua salamandra:



5. AR DE COMBUSTÃO

Ao contrário de uma lareira normal, a salamandra utiliza muito pouco ar de combustão. Na maioria das casas, a entrada de ar pelas frestas das portas e janelas é suficiente para fornecer o ar de combustão. No entanto, em casas muito bem isoladas este ar pode ser insuficiente. Se for o caso, deve colocar-se uma grelha de ventilação numa parede exterior perto da salamandra, de modo a deixar entrar ar. Tenha em atenção outros aparelhos de aquecimento ou de extracção de ar instalados nas proximidades do equipamento ou na ligação do ar de combustão. Se o entender, calcule o total do ar de combustão necessário. Se passados 15 minutos de acender o fogo ainda houver puxagem de ar para o interior devido a, por ex., condições térmicas (tempestade, nevoeiro) cesse até o tempo melhorar.

Nota: tenha em consideração os extractores de fumos nas proximidades da salamandra que podem provocar pressão negativa, podendo provocar distúrbios no fornecimento do ar de combustão. Qualquer fuga de gases de combustão poderá ser potencialmente letal e pode mesmo provocar danos na integridade física das pessoas que habitam na casa.

6. UTILIZAÇÃO

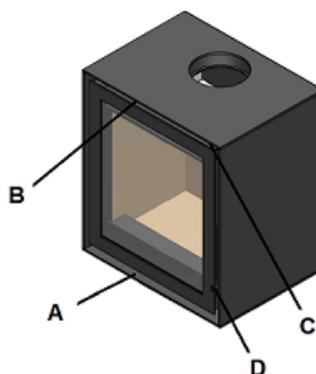
É importante que utilize a sua salamandra de forma moderada. Os primeiros fogos devem ser feitos com pouca quantidade de lenha e com uma chama suave. Isto permite a dissipação da tensão no metal e a secagem de toda a instalação.

Não toque na pintura durante as primeiras horas de queima, porque a tinta está em processo de cura e poderá manchar a pintura se for manuseada ou limpa no decorrer deste processo. Durante as primeiras horas de queima poderá haver libertação de fumo e cheiro por via da cura da tinta. A zona onde a salamandra está instalada deverá estar ser ventilada de forma correcta durante as primeiras horas de queima por forma a dissipar fumo e cheiro.

Mesmo depois de utilizar a salamandra com frequência, nunca faça fogos intensos e prolongados. O rendimento extra obtido é reduzido e arrisca-se a danificar o seu equipamento.

7. ESQUEMA

- A. Entrada de ar frio
- B. Saída de ar quente
- C. Controlo do ar de combustão
- D. Puxador da porta



8. ABRIR E FECHAR A PORTA DA SALAMANDRA

Coloque a pega no orifício existente no fecho da porta (D). Puxe a pega na sua direcção para abrir a porta e empurre-a no sentido contrário para a fechar. As superfícies do equipamento podem tornar-se quentes. Use sempre luvas resistentes a altas temperaturas.

9. PRINCÍPIO DE COMBUSTÃO

A Salamandra é projetada para ser um dispositivo de queima lenta. Cheio de lenha e com uma chama suave, aquecerá com eficiência máxima durante várias horas.

O equipamento pode queimar muito lentamente com chama fraca ou sem chama durante toda a noite. No entanto, não aconselhamos este procedimento porque a combustão incompleta cria fumo que ao condensar, deposita alcatrão na camara de combustão, chaminé e painel de vidro. Uma acumulação de alcatrão não apenas se torna desagradável à vista, mas também requer limpezas de chaminé frequentes, para evitar eventuais incêndios na chaminé. Se estiver a usar lenha húmida ou verde (a sua garantia não cobre), o controlo de combustão deve sempre ficar mais aberto para assegurar a criação de uma chama lenta e suave.

• Aquecimento radiante

É emitido pelas brasas, pela chapa de aço e pelas placas de vermiculite na parte traseira do equipamento. O aquecimento radiante é também transmitido através do painel de vidro para o compartimento e aquece a área em frente da salamandra.

• Aquecimento por convecção

O ar frio passa através da entrada de ar frio (A). Depois atravessa a base do equipamento até à parte traseira e sobe até ao topo, antes de ser expelido pela saída de ar quente primário (B). Este ar quente por convecção atinge os cantos mais distantes do compartimento.

10. CONTROLOS

Controle do ar de combustão (C)

Este controla a quantidade de ar de combustão que entra no equipamento, controlando assim a saída de calor. Está situado no canto superior direito da porta.

- Para abrir - Correr o regulador para a direita para um maior rendimento, maior consumo de lenha e melhor limpeza do vidro;
- Para fechar - Correr o regulador para a esquerda resultando em menor rendimento, baixo consumo de lenha e possível sujidade do vidro.

11. ACENDER A SALAMANDRA

Pode acender a salamandra de dois modos:

- Modo tradicional: primeiro coloca-se o papel, depois as aparas de lenha e a seguir a lenha miúda. Só então o pode acender. Deste modo, não poderá colocar logo a lenha maior, só o pode fazer depois do fogo pegar.

- Modo de cima para baixo: coloca-se primeiro os toros maiores de lenha, depois a lenha miúda, a seguir o papel e por último as aparas. Neste caso, a combustão inicia-se no cimo e vai descendo.

Com este segundo método poderá atingir um maior rendimento do calor.

Em frio

1. Abrir completamente o controle do ar de combustão.
2. Abrir a porta.
3. Colocar os toros maiores sobre a base de vermiculite com cuidado.
4. Cobrir com lenha miúda, papel e no final aparas.
5. Acender o papel e fechar a porta.
6. Deixar arder em chama viva até o fogo pegar e as brasas ficarem incandescentes.
7. Deixar aquecer ao máximo e, então, escolher a posição a utilizar.

Em quente e para adicionar mais lenha

1. Abrir completamente o controle do ar de combustão.
2. Abrir a porta devagar.
3. Com o atizador dispor as brasas uniformemente na base das placas de vermiculite.
4. Pôr lenha nova e pequena sobre as brasas, e depois lenha maior.
5. Fechar a porta e deixar arder até o equipamento ficar bem quente e as brasas incandescentes.
6. Escolher a posição a utilizar.

Nota: Não colocar lenha acima do friso metálico nas costas da câmara de combustão da sua salamandra.

12. CONTROLAR A SALAMANDRA

Existem três regulações possíveis:

A. Aquecimento radiante e por convecção muito elevado – Consumo de lenha muito elevado. Abrir completamente o controle do ar de combustão até arder bem. Esta posição deverá ser usada apenas para acender o equipamento. Logo que este esteja quente, deve ser escolhida uma outra posição, a B ou a C.

B. Aquecimento radiante e por convecção elevado – Consumo de lenha baixo com mínima poluição e máxima eficiência. Fechar gradualmente o controle do ar de combustão para criar uma chama lenta e suave. Nesta posição, a salamandra cheia de lenha queimará durante toda a noite, com um elevado aquecimento por convecção.

C. Aquecimento radiante e por convecção médio – Consumo de lenha muito baixo. Fechar o controle do ar de combustão até ter uma chama quase nula. A salamandra queimará durante toda a noite mas o vidro provavelmente sujar-se-á pois o equipamento não está a operar na sua eficiência máxima.

A posição que escolher depende da quantidade e do tipo de calor que se pretende, assim como o tempo que se deseja que a lenha dure. Lembre-se, quanto mais aberto estiver o controle do ar de combustão, maior é a saída de calor radiante, mas sem melhoramento na saída de calor de convecção e muito maior consumo de lenha.

Nota: Para máxima eficiência e aquecimento, escolha a posição B.

13. LIMPEZA

A limpeza só pode ser efectuada com a salamandra inactiva e depois de arrefecer por completo.

Vidro

O sistema de lavagem do vidro por ar pré-aquecido, especialmente concebido, e o isolamento de vermiculite ajudará a manter o vidro limpo durante a maioria das condições de operação. No entanto, se o vidro se sujar:

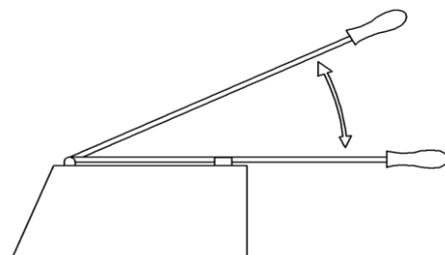
1. Abrir a porta;
2. Aplicar um spray ou gel limpa-vidros num pano ou papel de cozinha e limpar o vidro (usar com cuidado, pois a maioria dos limpa-vidros são cáusticos e, se aplicar directamente, podem manchar outras superfícies);
3. Nunca deixar o líquido do limpa vidros encostar á chapa, uma vez que esta será danificada e corroída por este tipo de produto, podendo gerar ferrugem (oxidação). O mesmo se aplica ao cordão de vedação e outros componentes que poderão ser danificados em contacto com estes produtos;
4. Deixar actuar;
5. Limpar os depósitos de alcatrão usando um pano ligeiramente húmido. Polir com um pano seco ou papel.

NÃO UTILIZE PRODUTOS ABRASIVOS.

Limpeza da cinza

O equipamento tem um tabuleiro de cinzas fixo. A limpeza da cinza deve ser feita diariamente com a pá fornecida. Com a pega presa na posição horizontal, funciona como pá. Com a pega livre na vertical, funciona como balde.

1. Abrir a porta.
2. Juntar as brasas a um lado da caixa de fogo para que possam ser usadas para reacender o fogo.



3. Juntar a cinza no outro lado e ao fundo do equipamento.
4. Com a pá dobrável presa na posição horizontal, introduza-a na camara de combustão de frente para trás e apanhe a cinza. Para maior protecção da base de vermiculite, deixe aproximadamente 1 cm de cinza na mesma.
5. Desprenda e incline a pega da pá e retire-a. Despeje a cinza no depósito.
6. Espalhe as brasas sobre a base de vermiculite.
7. Coloque lenha nova sobre as brasas.

Nota: Deixe sempre ficar 1 ou 2 cms de cinza na base interior do equipamento. A cinza permitirá isolar melhor as brasas, assim como a proteger a base de vermiculite. Coloque acendalhas por cima da cinza e não directamente sobre a vermiculite.

Superfícies pintadas

Retire todos os depósitos de cinza da pintura usando uma escova de pêlo suave, pano de algodão, ou a parte de escova de sucção do aspirador. Não lave a salamandra.

14. MANUTENÇÃO

Superfícies pintadas

Pinte o equipamento usando tinta *spray* de alta temperatura. Só poderá pintar a sua salamandra quando esta estiver completamente fria. Antes de pintar, cubra cuidadosamente as partes próximas que não são para pintar como, por exemplo, o vidro e limpe a sujidade que a parte a pintar possa ter. Siga cuidadosamente as instruções escritas nas latas de spray.

Limpeza da chaminé

É importante que a sua chaminé seja limpa uma vez por ano. Para tal, é necessário remover o circuito de fumos (foto 1) do equipamento, e para o fazer, siga as seguintes instruções:

1. Abra a porta e retire o deflector de fumos (foto 2). Para o fazer, coloque uma mão no fixador do deflector de fumos (foto 3) e empurre a parte traseira do fixador para cima. Este fica solto e agora pode retirá-lo do equipamento (fotos 4 a 6). Enquanto retira o fixador (foto 3) mantenha o deflector de fumos (foto 2) seguro com uma mão, prevenindo a sua deslocação repentina que poderá causar danos no conjunto de vermiculite (foto 6).

Nota: O fixador (foto 3) e o deflector (foto 2) possuem parte frontal (A) e parte traseira (B). Precisa de ter isto em atenção quando estiver a montar e reinstalar o circuito de fumos.

2. Remova o deflector de fumos (foto 2) levantando o lado esquerdo e baixando o lado direito, de modo a placa seja removida na posição diagonal em relação ao equipamento (fotos 7 e 8).
3. Remova o circuito de fumos (foto 1) deslizando-o primeiro para trás e depois para baixo (foto 9)
4. Para tornar reinstalar o circuito de fumos, deve repetir todos os procedimentos de forma inversa. Tenha a certeza que primeiro o varão do circuito de fumos (F - foto 1) está colocado na respectiva perfuração (G - foto 10), mantendo-o sempre sobressaído, antes de colocar as ranhuras do circuito de fumos (foto 1) nas peças fixadas no interior superior do equipamento (foto 11). De seguida, empurre o circuito de fumos para a frente de modo a ficar seguro.

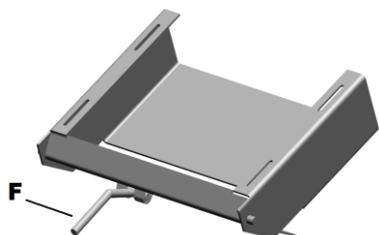


Foto 1



Foto 2

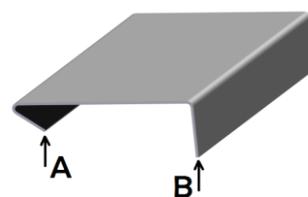


Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11

Quebra de vidro

O painel de vidro não quebra pelo calor e é muito forte. No entanto, pode partir-se com uma ligeira pancada. Se ler e seguir os seguintes tópicos evitará qualquer estrago:

- Nunca deixe lenha saliente na frente do equipamento. Se o fizer, quando fechar a porta, a lenha sobressaída pode quebrar o vidro;
- Encha sempre a salamandra de lenha (respeitando a quantidade recomendada para consumo máximo), mas nunca de maneira perigosa, de modo que possa cair e quebrar o vidro;
- Não exerça muita pressão sobre o vidro, quando o estiver a limpar.

Substituição do vidro

Primeiro encomende um conjunto de substituição do vidro, para o modelo e tamanho específico do seu equipamento, no nosso distribuidor mais próximo. O conjunto de substituição consiste num painel de vidro emoldurado por calhas de alumínio isoladoras. Para a sua substituição deve seguir os seguintes passos:

1. Retire o vidro partido.
2. Pegue no vidro de substituição e encoste a parte superior ao topo da porta e a inferior colocar-se-à no sítio.
3. Empurre o vidro para baixo em direcção ao fundo da porta e o bordo superior ficará no sítio.

Por vezes, é necessário substituir o cordão de fibra de vidro de 12mm que rodeia o vidro em baixo e nos dois lados. O cordão está disponível nos nossos distribuidores e previne fugas de ar de dentro do equipamento através do vidro. Deve por isso, ser colocado bem apertado.

Instalação da base de suporte da salamandra

Para instalar a base da salamandra basta apertar os parafusos e anilhas fornecidos na base de forma a fixar a mesma ao corpo da salamandra. À excepção da "Table" todas as bases são instaladas utilizando 4 parafusos e 4 anilhas. Para a instalação correta deve seguir os passos seguintes:

1. Alinhar a salamandra com a base escolhida permitindo a colocação dos parafusos na parte inferior da mesma;
2. Apertar os parafusos nas respectivas posições (H - Foto 12).

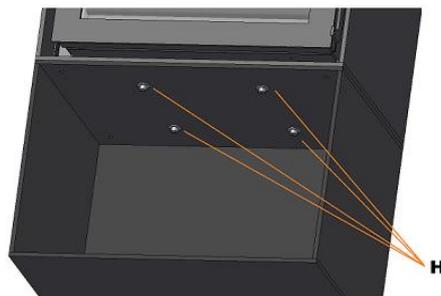
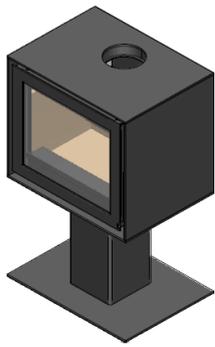


Foto 12



Square



Round



Spider

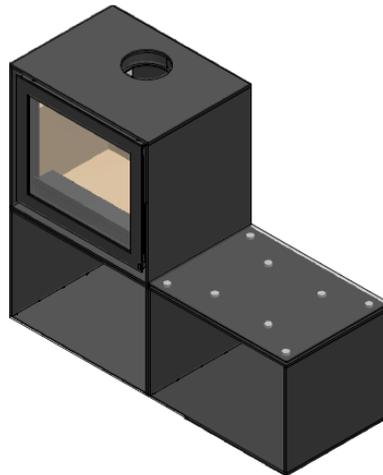


Cube

Cube x2

Este conjunto é composto por duas bases. Uma será apertada na salamandra, como uma base “Cube” e de seguida anexa-se a segunda base com vidro ao conjunto.

Para instalar o vidro na base, basta fixar os suportes metálicos nas respectivas posições utilizando os parafusos e anilhas fornecidos. De seguida coloca-se o vidro no topo dos suportes metálicos e alinha-se com os limites da base.



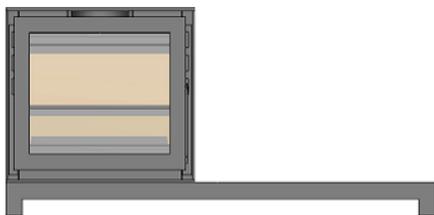
Table

Esta base pode ser instalada em 3 posições distintas:

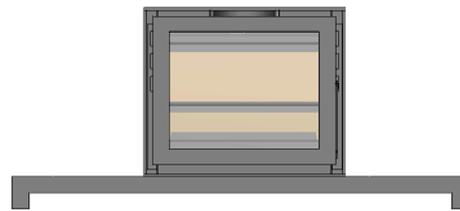
Posição A – Lateral esquerda

Posição B – Central

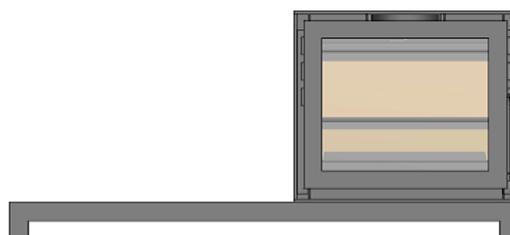
Posição C – Lateral direita



Posição A



Posição B



Posição C

Para a sua instalação basta colocar a base no local pretendido e optar pela posição da salamandra. De seguida coloca-se a salamandra no tampo da base, tendo em conta as furações e o posicionamento da mesma (K e L) e os pinos guia (J) da base.



15. ANOMALIAS

O aparente mau funcionamento é muitas vezes causado por uma utilização incorrecta. Se pensa que alguma coisa está mal com o seu equipamento, veja os pontos abaixo descritos. Se o incidente não for anulado depois de verificar estes pontos, deve contactar o representante da sua zona e pedir assistência.

Anomalia	Possível causa	Correcção
O equipamento deita muito fumo.	1. Lenha húmida ou verde. 2. Chaminé precisa limpeza.	1. Queimar lenha mais seca. 2. Limpar a chaminé.
O equipamento demora a aquecer.	1. Lenha húmida ou verde. 2. Chaminé precisa limpeza.	1. Queimar lenha mais seca. 2. Limpar a chaminé.
O fogo não se mantém durante a noite.	1. Lenha insuficiente. 2. Lenha muito leve, como pinheiro. 3. Porta mal ajustada.	1. Encher o equipamento com lenha. 2. Usar lenha mais pesada. 3. Substituir o cordão de fibra de vidro.
O fogo apaga-se.	1. Lenha húmida ou verde. 2. O equipamento não foi aquecido o suficiente.	1. Queimar lenha seca ou abra mais o controlo do ar de combustão. 2. Aquecer bem o equipamento antes de fechar o controlo do ar de combustão.
O vidro suja-se.	1. Não há chama suave. 2. Lenha húmida ou verde.	1. Abrir mais o controlo do ar de combustão. 2. Queimar lenha mais seca.

16. GARANTIA

A sua salamandra FOGO MONTANHA tem 2 anos de garantia contra defeitos de fabrico a partir da data da emissão da factura. Para que a sua garantia se mantenha activa, necessita guardar a factura ou talão de compra durante o prazo de garantia.

O tipo de combustível utilizado e o manuseamento do equipamento estão fora do controlo da FOGO MONTANHA, pelo que as peças em contacto directo com a chama, não estão abrangidos por esta garantia (por exemplo: vidro, cordões de vedação e vermiculite).

Notas:

- A garantia é limitada à substituição ou reparação pela FOGO MONTANHA ou agente autorizado da mesma, das peças reconhecidas como defeituosas e exclui qualquer outro tipo de indemnização. As peças a substituir devem ser devolvidas à fábrica;
- Todos os problemas e/ou defeitos provenientes do acto de instalação são da total responsabilidade do instalador;
- Os custos referentes à mudança, transporte, mão-de-obra, embalagem, desmontagem e imobilização do equipamento, resultantes de operações de garantia, são por conta do comprador;
- Qualquer mau funcionamento causado por partes mecânicas ou eléctricas não fornecidas pela FOGO MONTANHA, e que não estejam previstas no manual do utilizador que rege os aparelhos de aquecimento, não está abrangido por esta garantia;

A garantia inicia-se na data de aquisição e só é efectiva se:

1. O produto for adquirido a um agente autorizado FOGO MONTANHA;
2. A reclamação for verificada pelo agente autorizado FOGO MONTANHA;
3. A instalação, manuseamento e manutenção deste aparelho sejam, nas opiniões do agente e da FOGO MONTANHA, em conformidade com as instruções fornecidas;
4. Apenas forem utilizados os acessórios da FOGO MONTANHA e o combustível utilizado seja apenas lenha seca.
5. Não ocorrerem quaisquer modificações ao produto sem a autorização prévia escrita pela FOGO MONTANHA;